

7 Ideias para...

Colaboração pressupõe compreender, valorizar e integrar os *inputs* de diversas perspectivas e representa uma atitude e *modus operandi*, para atingir resultados inovadores, acima dos interesses individuais.

Para mais informações, por favor contacte-nos através do e-mail marketing@wilsonlearning.com.pt

Promover a Colaboração na sua Equipa

1. Clarificar a direcção estratégica: ajuda os elementos da sua equipa a alinharem-se face aos esforços de colaboração. Facilite a compreensão das estratégias da equipa e a forma como esta deve colaborar para as realizar, oferecendo uma fonte de oportunidades para que isso aconteça.
2. Definir as oportunidades de colaboração: implica a selecção de um potencial problema estratégico e a actuação adequada para lidar com esse problema. Muitas vezes, os elementos da equipa podem pensar que não conseguem lidar com um determinado problema, o que os impede de colaborar. Motive os membros da sua equipa na definição das oportunidades e a assumirem o compromisso na colaboração.
3. Avaliar a capacidade de resposta da equipa: explora as barreiras estruturais e culturais da sua equipa. Os seus colaboradores devem ser "desbloqueadores de problemas" e a forma de os ajudar é preparando-os para quebrarem essas barreiras e encorajá-los a agir, recorrendo para tal aos esforços de colaboração que forem necessários.
4. Criar relações de colaboração: ajuda-o a formular a direcção estratégica que pretende seguir e a identificar os factores críticos de sucesso para os esforços de colaboração. A equipa deve identificar as preocupações dos vários elementos, bem como os benefícios mútuos de um esforço de colaboração, para assegurar o máximo de produtividade e resultados.
5. Tratar os parceiros de equipa como clientes: construir e manter os níveis de confiança na sua equipa, depende da capacidade para desenvolver acordos com base na compreensão e respeito pelas expectativas na equipa. Os elementos de equipa devem tratar-se mutuamente como se fossem clientes, o que significa descobrir e identificar necessidades e expectativas, para depois chegarem a acordos que satisfaçam as necessidades comuns e mais importantes da equipa, no seu todo.
6. Evitar uma mentalidade individualista e, em oposição, grupista: o "individualismo" promove o foco no "Eu", onde as decisões são autónomas e directivas, dificultando a compreensão dos objectivos comuns e a colaboração. O "grupismo" é importante para haver harmonia, mas não significa necessariamente colaboração. As pessoas tendem a esconder os problemas e a mostrar pouco respeito por qualquer diversidade externa ao grupo.
7. Adoptar uma abordagem conjunta à tomada de decisão: por fim, líderes e equipa devem partilhar o processo de decisão, onde, através do alinhamento comum, todos se expressam, todos se fazem ouvir e todos apoiam os esforços de colaboração.